

## Eixo temático 1: Política e gestão da educação e sistema nacional de educação

### SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (SINAES): ANÁLISE DO PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DA AUTO-AVALIAÇÃO

SILVA, Assis Leão da.

Instituto Federal de Pernambuco – IFPE

e-mail: assis.leao@vitoria.ifpe.edu.br

ROSA, Ana Patrícia Santana

Instituto Federal de Pernambuco – IFPE

e-mail: patricia.rosa@vitoria.ifpe.edu.br

Analisa a auto-avaliação institucional em instituições de educação superior (IES), com contextos administrativos e tradição acadêmica distintas, com o objetivo de avaliar quais as possibilidades do desenvolvimento da avaliação institucional, como instrumento de construção identitária e do aperfeiçoamento da gestão. A pesquisa vem sendo desenvolvida no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE), com financiamento da própria instituição e apoio do CNPq. O direcionamento do estudo está voltado para a análise documental de âmbito nacional (textos de órgãos governamentais e legislação) e de âmbito regional/local (exame de legislação específica das IES da amostra e apreciação dos projetos e relatórios institucionais de auto-avaliação), que envolve a Comissão Própria de Avaliação (CPA), das IES selecionadas para realização do presente estudo. A importância do trabalho reside no fato de possibilitar desvelar elementos do processo de diversificação e diferenciação institucional no contexto de expansão da educação superior e seus vínculos na realização da avaliação institucional no SINAES e nas IES pesquisadas, contribuindo para o debate acerca da auto-avaliação institucional, no tocante à reflexão a respeito dos limites e possibilidades de realização da auto-avaliação realizada pela CPA, no processo de avaliação institucional, tendo em vista a realização de diversos estudos, entre eles (ALMEIDA, PINTO, PICCOLI, 2007; OLIVEIRA, AMARAL, ET AL, 2008; ZAINKO, 2008; PEIXOTO, 2009) sobre a implementação da auto-avaliação institucional como fator organizacional e identitário das IES. Dessa forma, o trabalho se propõe a investigar a seguinte questão: quais os possíveis vínculos que se pode estabelecer entre a auto-avaliação institucional e o processo de diversificação e diferenciação institucional no contexto de expansão da educação superior, materializados no perfil da comunidade acadêmica, da gestão, aporte e natureza das IES? Para responder a esta questão o trabalho apresenta como objetivo: **Geral:** analisar a avaliação institucional em Instituições de Educação Superior (IES) com contextos administrativos e tradição acadêmica distintas, considerando sua missão, seus espaços de inserção acadêmica, social e cultural, para verificar quais os possíveis vínculos que se pode estabelecer entre a auto-avaliação institucional e o processo de diversificação e diferenciação institucional. E **Específicos:** conhecer os elementos apresentados pelas IES na elaboração das propostas e relatórios de auto-avaliação institucional conduzidos pela CPA; localizar as dimensões e processos mais relevantes considerados pela CPA nas IES estudadas; comparar as dimensões e formas de operacionalização utilizadas pelas IES na realização da auto-avaliação institucional; esquematizar as dimensões e operacionalização adotadas pelas CPA das IES de acordo com o perfil de diferenciação e diversificação institucional; avaliar as imbricações do perfil institucional para com a realização da auto-avaliação desenvolvida pela CPA, no contexto da avaliação institucional delineada pelo SINAES. A pesquisa que vem sendo desenvolvida é do tipo documental, uma vez que esta considera “qualquer registro escrito que possa ser usado como fonte de informação” (ALVEZ-MAZZOTTI; GEWANDSZNAJDER, 1998, p.169). O *corpus* documental da pesquisa é de âmbito nacional (textos de órgãos governamentais e legislação – nos sites da Comissão Nacional de Avaliação

da Educação Superior, CONAES, e do Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, INEP), e de âmbito regional/local (exame de legislação específica das IES da amostra e apreciação dos projetos, atas de reuniões e relatórios institucionais de auto-avaliação – nos sites do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Pernambuco, IFPE; Universidade Federal de Pernambuco (UFPE); Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE); e Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF). No campo empírico investigam-se as IES citadas, por serem marcadas por distintos e diferenciados contextos institucionais. O procedimento da coleta dos dados desenvolve-se: (1) consulta aos sites e aos membros das CPA para a aquisição dos documentos – projetos e relatórios – concernentes a auto-avaliação institucional; (2) elaboração de ficha de catalogação dos documentos, confeccionada em papel A4 branco (210 x 290 mm), definindo os tópicos da pesquisa conforme as categorias de cunho empíricas desenvolvidas – composição da CPA, padrão de avaliação, concepção de IES, finalidades da avaliação, instrumentos de coletas de dados previstos e realizados, autonomia das propostas em relação ao roteiro de auto-avaliação proposto pelo SINAES, operacionalização da auto-avaliação, e a articulação entre a auto-avaliação e a avaliação externa. No tratamento dos dados foi empregada a análise de conteúdo. Parte-se do pressuposto que as perspectivas institucionais distintas interferem na prática da avaliação institucional por parte das IES. Conclui-se que, o fenômeno atual do processo de diversificação e diferenciação institucional no contexto de expansão da educação superior possivelmente possibilite desvios peculiares ao desenvolvimento da avaliação institucional, sobretudo no trabalho realizado pela CPA, na auto-avaliação institucional, expressando o grau de institucionalização da cultura da avaliação institucional, não apenas nas IES, mas no Sistema como um todo. As primeiras aproximações permitem apontar provisoriamente que a perspectiva atual do processo de diversificação e diferenciação institucional no contexto de expansão da educação superior no Brasil imprime aspectos peculiares ao desenvolvimento da avaliação institucional, sobretudo no trabalho realizado pela CPA na auto-avaliação institucional, expressando o grau de institucionalização da cultura de avaliação institucional. As peculiaridades materializam-se nos aspectos relacionados aos interesses institucionais verificados em cada instituição investigada, no tocante as perspectivas de ensino, pesquisa e extensão, o porte financeiro, tipo e finalidades de gestão, público-alvo, inserção social, identidade institucional, experiência com o processo de auto-avaliação, mecanismos de participação da comunidade acadêmica na auto-avaliação, entre outros. Além disso, essas peculiaridades possivelmente têm delineado a forma de articulação entre a avaliação interna e a avaliação externa no âmbito do SINAES, ou seja, o diálogo entre a CPA e a Comissão Externa de Avaliação (CEA) coordenada e orientada pelo INEP e a CONAES. De forma ampla, os documentos analisados proporcionam perceber evidências de variações no tocante ao estágio de consolidação do processo de auto-avaliação nas IES estudadas.

**Palavras-chave:** SINAES; Avaliação Institucional; CPA